ALONSO E O DISCURSO SENSORIAL.

Guilherme Gonçalves da luz.[1]
Orientadora: Profª. Drª. Ivonete Pinto.[2]

Palavras-chave: cinema contemporâneo, arte contemporânea, Lisandro Alonso.

Este trabalho tem como objetivo analisar as relações existentes entre a obra cinematográfica de Lisandro Alonso e o entendimento contemporâneo da arte de um modo geral. Analisar-se-á o filme *La Libertad*(2001), buscando a identificação de um caráter particular no cinema contemporâneo com a retomada da valorização da *imagem pura.* A metodologia utilizada na abordagem do corpus estabelecido é a comparativa entre o desenvolvimento cronológico do cinema, individualmente, e o da arte, genericamente, da teoria de Arthur Danto (2006) sobre o entendimento da arte contemporânea como uma *pos-arte* com o ímpeto de retomada da valorização da imagem pura, presente nos autores do cinema atual, a partir da ideia de Jacques Aumont (1995). Nesta análise é pertinente que se utilize um desenvolvimento cronológico do cinema a fim de buscar um ponto de convergência histórica entre o cinema e as artes visuais de um modo geral. Levanta-se a hipótese de que a história do cinema é como uma historia condensada da arte, na medida em que é possível observar que os autores contemporâneos da narrativa visual encontram-se na mesma linha conceitual das artes contemporâneas.

[1](guilh.gl@gmail.com) Aluno de graduação do curso de Cinema e Animação da Universidade Federal de Pelotas. – Artigo escrito para a revista de Cinema “Orson” edição n° 01, com a coordenação da Profª. Drª. Ivonete Pinto. (Ufpel).
[2] ivonetepinto@portoweb.com.br